



## RESOLUÇÃO Nº 178 DE 28 DE AGOSTO DE 2013.

**Dispõem sobre os Delegados Eleitos que participarão da IX Conferência Estadual de Assistência Social e as Deliberações da IX Conferência Municipal de Assistência Social de Carapicuíba.**

**CONSIDERANDO** a eleição dos delegados na IX Conferência Municipal de Assistência Social realizada no dia 17 de julho de 2013 na Faculdade Nossa Cidade – FNC;

**CONSIDERANDO** o resultado da eleição Regional, realizada em 21 de agosto de 2013, que elegeu os Delegados que representarão a Região Grande Oeste na IX Conferência Estadual;

**CONSIDERANDO** reunião ordinária do CMAS realizada em 28 de agosto de 2013 na Casa dos Conselhos.

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - De acordo com a Reunião Regionalizada da DRADS Oeste, no Município de Osasco, ocorrida em 21/08/2013 e conforme ofício 054 enviado anteriormente por este conselho, informamos que os seguintes delegados foram eleitos para representar o Município de Carapicuíba na IX Conferência Estadual de Assistência Social: Edna Moreira Santos Gottert, Eloíza Mecunhe, Rosana Luciano Moreira, Joaldo B. Nery Nogueira e Célia Regina Silva (titulares), Vanessa Helvécio (suplente), a mesma acontecerá no município de Atibaia, nos dias 01, 02 e 03 de Outubro de 2013;

**Art. 2º** – Fica responsável a Secretaria Executiva do CMAS para providenciar todos os trâmites legais para a participação na reunião;

**Art. 3º** - Conforme o Regimento Interno da IX Conferência Municipal de Assistência Social, no Art. 21 - Seção II - do Relatório Final, segue anexo o quadro de Deliberações para as três esferas de governo;

**Art. 4º** - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação no site oficial da Prefeitura no seguinte endereço: [www.carapicuiiba.sp.gov.br](http://www.carapicuiiba.sp.gov.br) conforme comunicado da Secretaria Municipal de Governo em 17 de novembro de 2011, ficando revogadas as disposições contrárias.

Carapicuíba, 28 de agosto de 2013.

**Edna Moreira Santos Gottert**  
Presidente



## **RELATÓRIO E DELIBERAÇÕES DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARAPICUÍBA**

**Data:** 17/07/2013 das 08h00 às 16h00

**Local:** FNC- Faculdade Nossa Cidade

**Rua:** Francisco Pignatari, 630 – Vila Gustavo Corrêa.

**Total de Credenciados:** 108

### **DELEGADOS:**

- ❖ Candidatos Aprovados nas Pré-Conferências = 28
- ❖ Candidatos Presentes na IX Conferência Mun. Assistência Social de Carapicuíba = 28.
- ❖ Candidatos Aprovados na IX Conferência Mun. Assistência Social de Carapicuíba = 12.

**06 (Seis) Titulares**

**06 (Seis) Suplentes**

### **CONSELHEIROS:**

- ❖ Conselheiros do CMAS presentes = 12

#### ❖ **DELIBERAÇÕES:**

- ❖ **EIXO 01 – Subtema em discussão: “O Confinamento Obrigatório da Assistência Social”**

### **ESFERA MUNICIPAL**

- Autonomia da SASC para administrar os recursos destinados à Assistência Social, cabendo ao Órgão Gestor da Assistência Social o gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social, sob orientação e controle do Conselho Municipal de Assistência Social com autonomia para aplicação dos recursos de acordo com as demandas;
- Participação efetiva do Conselho Municipal de Assistência Social no que se refere ao processo de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) e no Plano Plurianual (PPA), visando a integração entre o planejamento das Ações da Assistência Social e o orçamento de todo o governo;
- Efetivo funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social, constituído como unidade orçamentária e gestora, subordinado a Secretaria de Assistência Social e Cidadania;
- Fortalecimento do controle social através do monitoramento, avaliação e fiscalização da gestão do Programa Bolsa Família, através criação da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família, visando à efetividade na aplicação do recurso do Índice de Gestão Descentralizada (IGD) do Programa Bolsa Família e seu investimento na qualidade e atualização das informações do Cadastro Único e no cumprimento das condicionalidades das áreas de educação e saúde e o consequente aumento do repasse financeiro para o Município;
- Alocar no Fundo Municipal de Assistência Social todas as receitas executadas, todas as despesas relativas aos programas, projetos e benefícios da Assistência Social, incluindo os recursos recebidos por meio de transferência de outros entes e os recursos próprios;
- Aumento do percentual do financiamento na Assistência Social para no mínimo 5% do orçamento nas três esferas de governo;
- Previsão na LOA/2014 de percentual da receita para formação continuada dos profissionais do SUAS e conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social e a rede de proteção.



- Previsão orçamentária para programa de formação profissional e geração de trabalho visando à juventude;
  - Previsão orçamentária para material de divulgação dos serviços;
  - Previsão orçamentária para recursos humanos e físicos e suprimentos;
  - Divulgação obrigatória do período de aprovação da Lei Orçamentária Anual bem como o Plano Plurianual visando à participação da população (por meio de reuniões descentralizadas, fóruns, audiências públicas, com a participação nas áreas de abrangências dos CRAS);
- Divulgação e facilidade de acesso para população na prestação de contas do Fundo Municipal de Assistência Social e do recurso dos CRAS.

#### **ESFERA ESTADUAL**

- Aumento do percentual do financiamento na Assistência Social para no mínimo 5% do orçamento nas três esferas de governo;
- Previsão orçamentária para recursos humanos e físicos.
- Divulgação e facilidade de acesso para população na prestação de contas do Fundo Estadual de Assistência Social;

#### **ESFERA FEDERAL**

- Aumento do percentual do financiamento na Assistência Social para no mínimo 5% do orçamento nas três esferas de governo;
- Aumento do per capita para inclusão de usuários nos Programas de renda e no Benefício de Prestação Continuada para Idoso e Pessoa com Deficiência;
- Divulgação e facilidade de acesso para população na prestação de contas e gastos;
- Divulgar a população que há meios para acompanhar os recursos do fundo no que diz respeito a receitas e despesas (Portal da Transparência).

### **❖ EIXO 02 – Subtema em discussão: “Gestão do SUAS: Vigilância socioassistencial, Processos Planejamento, Monitoramento e Avaliação”.**

#### **ESFERA MUNICIPAL**

- Aprimorar a divulgação dos serviços socioassistenciais, além de incentivar os usuários a participar do processo de planejamento e das ações ligados aos serviços, promovendo eventos vinculados a Assistência Social;
- Criar Departamento de Vigilância Sócioassistencial com equipe técnica especializada (Sociólogo, Assistente Social, Estatístico, Psicólogo);
- Construir Mapa de Vulnerabilidade Social do Município (Diagnóstico Social);
- Monitoramento e Avaliação contínua dos planejamentos e resultados das ações assim como atualização constante dos dados obtidos no diagnóstico, a fim de garantir a efetividade e melhoria dos serviços prestados;
- Ampliar o serviço de ouvidoria ou criar departamentos de ouvidoria de assistência social com o objetivo de melhorar e ampliar o acesso a dados que contribuam no desenvolvimento da infraestrutura e qualidade do atendimento a população;
- Organizar eventos e reuniões descentralizadas, para além dos territórios dos CRAS integrando a rede socioassistencial, e envolvendo entidades, organizações sociais e usuários – oferecendo cursos, informações, palestras grupos de estudos sobre produção e gestão de Política Pública de Assistência Social.



### **ESFERA ESTADUAL**

- Criar Departamento de Vigilância Socioassistencial com equipe técnica especializada (Sociólogo, Assistente Social, Estatístico, Psicólogo);

### **ESFERA FEDERAL**

- Não Houve

### **❖ EIXO 03 - Subtema em discussão: “Gestão do Trabalho”**

### **ESFERA MUNICIPAL**

- Garantir o quadro de técnicos nas instalações do CRAS, conforme NOB/RH-SUAS;
- Padronizar as instalações do CRAS, com melhoria nas condições de trabalho;
- Criação de dois (02) Centros de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS no município;
- Criar ouvidoria para avaliação da gestão;
- Implantar Plano de Formação e capacitação continuada para trabalhadores do SUAS;
- Criação de mais 04 Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e adequação da estrutura dos CRAS já existentes;
- Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados, planos de carreira dos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à política de Assistência Social e os direitos dos usuários de acordo com o NOB/RH;
- Criação de leis para viabilizar o processo de tramitação dos recursos financeiros (verbas municipais, estaduais e federais), atribuindo assim ao secretário a responsabilidade das pastas e isentar o prefeito das mesmas;
- Concurso público para compor o quadro de profissionais da área da Assistência Social;
- Criar estatuto próprio municipal para área da Assistência Social a fim de garantir a execução da NOB/SUAS.

### **ESFERA ESTADUAL**

- Criar plano de formação e capacitação continuada para trabalhadores do SUAS;
- Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado para todos os trabalhadores do SUAS envolvendo atendimento psicológico, com vista a:
  - Manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos;
  - Prevenção dos riscos a que estão expostos;
  - Melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente;
- Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado para todos os trabalhadores do SUAS envolvendo atendimento psicológico, com vista a:
  - Manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos;
  - Prevenção dos riscos a que estão expostos;
  - Melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente;
  - Acrescentar 5% de periculosidade;



- Formação profissional para trabalhadores do SUAS em uma rede integrada nas 3 esferas do governo.

### **ESFERA FEDERAL**

- Não Houve

#### ❖ EIXO 04 – Subtema em discussão: “Gestão de Serviços, Programas e Projetos”.

### **ESFERA MUNICIPAL**

- Implantar Centro de Referência para pessoas com deficiência e ações voltadas para inclusão deste público no mercado de trabalho;
- Divulgar os serviços, programas e projetos dentro da proteção Social Básica e da Proteção Social Especial;
- Melhorar a gestão dos programas;
- Adequar os espaços físicos dos CRAS, conforme a NOB/SUAS;
- Divulgar amplamente os serviços, projetos e programas sociais existentes para a população, inclusive o acompanhamento das famílias com apoio de políticas públicas como saúde e educação e realização de audiência pública entre os usuários;
- Realizar um estudo e/ou diagnóstico do território e da população local, quanto às necessidades e demandas para ofertar serviços que venham ao encontro com a população (ex. cursos profissionalizantes);
- Capacitar os profissionais para um melhor atendimento, afim de que os profissionais conheçam a rede socioassistencial e assim possam ser um mediador adequado para os usuários;
- Capacitar os profissionais dos serviços, programas e projetos socioassistenciais no sentido de garantir a inclusão de pessoas com deficiência na rede de atendimento;
- Oferecer cursos nos CRAS que atendam as reais necessidades da população do território;
- Garantir a fiscalização e a transparência dos programas de transferência de renda;
- Efetivar o controle social por meio da criação do conselho gestor nos CRAS;
- Assegurar a acessibilidade em todos os equipamentos socioassistenciais.

### **ESFERA ESTADUAL**

- Formação continuada para técnicos que operacionalizam a proteção social básica bem como a proteção social especial;
- Garantir a fiscalização e a transparência dos programas de transferência de renda;
- Assegurar a acessibilidade em todos os equipamentos socioassistenciais.

### **ESFERA FEDERAL**

- Oferecer maior investimento para compra de materiais permanentes para os equipamentos da Assistência Social;
- Garantir a fiscalização e a transparência dos programas de transferência de renda;
- Assegurar a acessibilidade em todos os equipamentos socioassistenciais.

❖ **EIXO 05 - Subtema em discussão: “Gestão de Benefícios no SUAS”.**

**ESFERA MUNICIPAL**

- Efetivar a Instância do Controle Social com visitas, avaliação, acompanhamento das condicionalidades e se o usuário esta dentro dos critérios para que possam receber o benefício;
- No caso de Benefício de Prestação Continuada para Pessoa com Deficiência, não computar para cálculo de renda familiar o benefício já recebido por um dos membros da família quer seja deficiente ou idoso, no caso de mais de um deficiente no grupo familiar.
- Garantir equipes especializadas para atendimento dos beneficiários do BPC nas escolas;
- Efetivar a busca ativa no sentido de garantir a inserção das pessoas em situação vulnerabilidade em serviços, programas e projetos socioassistenciais;
- Criar diversos canais de comunicação com linguagem acessível ao munícipe, proporcionando acessibilidade aos serviços e programas existentes no município;
- Divulgar de forma ampla os serviços, projetos e programas da Assistência Social;
- Articular o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPcD), bem como a Secretaria de Assistência Social e Cidadania (SASC) no que se refere a programa de capacitação das pessoas com deficiência para que possam ingressar no mercado do trabalho.

**ESFERA ESTADUAL**

- Ampliar o número de vagas da Renda Cidadã e o valor do benefício, levando em conta o encarecimento do custo de vida e da realidade do município;
- Aumentar a renda exigida, para aumentar o numero de usuários nos serviços, programas e projetos estaduais;

**ESFERA FEDERAL**

- Aumentar a renda per capta familiar para que mais usuários sejam inseridos nos Programas de Transferência de Renda;

❖ **EIXO 06 - Subtema em discussão: “Regionalização”**

**ESFERA MUNICIPAL**

- Aumentar a divulgação dos endereços e serviços dos CRAS nas áreas de abrangência;
- Implantar programas, serviços e projetos a partir das características de cada região dentro do município de Carapicuíba;
- Realizar estudo/diagnóstico social que define o perfil dos usuários do município de Carapicuíba;
- Criar serviços regionalizados para contemplar municípios que não tenham determinados serviços;

**ESFERA ESTADUAL**

- Realizar diagnóstico social que define o perfil dos usuários da região oeste;
- Implantar fóruns permanentes de debates intersetoriais da região Oeste.

**ESFERA FEDERAL**

- Não houve